

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	78000
Trimestre	48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Quinta-feira, 27 de Abril de 1862

N. 7632

Assignaturas, correspondencias e anuncios RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
As assinaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

EXTERIOR

(Notícias da Europa trazidas pelo paquete inglez TAMAR, entrado no porto do Rio a 24 do corrente)

Inglatera

(Londres até 2)

Fallando na camara dos communs da Inglaterra acerca do estado da Irlanda, o secretario de estado Forster atribuiu a Parnell e seus amigos a responsabilidade das desordens e dos crimes que allí se cometiam diariamente. E se as palavras do ministro não indicavam positivamente a existencia de pretérito pedir ao parlamento medidas mais severas, significavam de modo evidente que não estava disposto a deixar cair o Coercition Act, que expira a 30 de Setembro proximo, como haviam propalado. «A indulgência, disse uma filha, aludindo a declaração de Forster, seria imperdível fraquezas na presença da recrudescencia dos actos criminosos que se davam havia dois meses.»

O voto da camara dos communs que rejeitou a emenda Mariot, segundo a qual negava-se à maioria da camara o direito de dar por terminada uma discussão, estava sendo vivamente criticada pela imprensa de Londres. O Times negava absolutamente autoridade moral à decisão da camara, por não haver esta feito senão ceder à pressão do ministerio, assegurando que se lhe tivessem deixado obedecer às suas inspirações, teria indubbiamente votado contra a reforma do regimento.

As folhas conservadoras não encobriam a sua irritação; chegando o Daily Telegraph a compará o partido liberal com uma tropa de negros escravos que obedeciam a um capataz armado de latigo.

Os juizes do Banco da Rainha condenaram Bradlaug a 500 £ de multa no prazo de 15 dias, por ter votado ilegalmente na antepenultima sessão legislativa.

Inaugurou-se no palacio de crystal de Londres a exposição de Edison.

O palacio de Sydenham parecia encantado por aquella exposição deslumbrante, que na opinião de um chronicista só tinha um defeito: demasiada luz. A phrase de Byron, «a vossa luz é a obscuridade, pois que apaga a dos nossos olhos», — ficou justificada.

Os organizadores da exposição ofereceram à princesa de Galles um bouquet de flores de cobre cinzelado, que continha uma lampada incandescente, verdadeira lampada maravilhosa, oculta entre as folhas e petalas, que dava ao bouquet um mágico esplendor.

De Londres, receberam-se os seguintes telegrammas:

«Londres, 5 de Abril, manhã. — Segundo consta no Morning Post o conde O'riù, que se expõe brevemente em Roma, será logo enviado para Pariz como embaixador de Itália junto do presidente da Republica Francesa.»

A mesma folha diz que o sr. Chamberlain, ministro do commercio, deu ordem à companhia do tunnel da Mancha para suspender as obras.

Tornou a partir para Roma o sr. Errington.

O Daily Chronicle diz que se descobriu um desfalque considerável na caixa dos depósitos do Banco Imperial de S. Petersburgo, e que o autor é o próprio director do Banco.»

Mexico, 4 de Abril, manhã. — Abriu-se hontem o congresso das duas camaras. O discurso do presidente da republica, diz que não terminaram ainda as dificuldades com Guatemala, e que será inevitável a guerra, se a republica vizinha não desistir da annexação do territorio de Chiapas.

Francia

(Paris até 3)

No dia 1 do corrente as camaras francesas suspenderam as suas sessões até 2 de Maio vindouro; mas nem por isso descançariam ministros, senadores e deputados, porque iam participar das reunions dos conselhos gerais, onde se encontrariam com os seus eletores e teriam de ocupar-se de assuntos de interesse local.

Foi definitivamente rejeitada, pela respectiva comissão da camara dos deputados a moção pedindo que se fizesse a estatística das idéas religiosas professadas pelos franceses, tornando-se por base para os católicos, o numero dos que se confessavam pela Passio.

Realizou-se em Paris a reuniao dos representantes das juntas de commercio e das juntas consultivas, convocadas por Pouyer-Quertier, chefe do partido protecionista, para protestar contra a votação de novos tratados de commercio e contra a adopção dos direitos ad valorem.

Foram aprovadas unanimemente as seguintes resoluções:

«1.º A reuniao protesta contra toda a introdução de direitos ad valorem nas tarifas de alfandegas, e emite o voto de que só se admitem nellas os direitos específicos, sem exceção e absolutamente.

2.º A reuniao protesta contra toda creaçao de categorias não previstas na tarifa geral, tais como as las renaissances, e cujo resultado seria tornar illusória a existencia das tarifas específicas.

3.º A reuniao protesta contra toda creaçao de categorias não previstas na tarifa geral, tais como as las renaissances, e cujo resultado seria tornar illusória a existencia das tarifas específicas.

4.º Por ultimo, a reuniao emite o voto de que o parlamento renuncie ao sistema dos tratados de commercio e adopte para e simpre o regimen das tarifas automaticas.»

Appareceu no Memorial Diplomatico, que se publica em Paris, um artigo, que trata da projectada entrevista entre os imperadores da Austria e da Russia. Esta folha corroborava os boatos que neste sentido se têm espalhado, mas acrescentava que na conferencia dos dois soberanos tomaria igualmente parte o imperador da Alemanha e os reis da Italia, da Rumania e da Servia. Desto modo seria um congresso de soberanos!

Observa, porém, o Memorial Diplomatico, que a projectada conferencia não se realizará sem que primeiro se tenham dado aos gabinetes de França e de Inglaterra explicações formaes e explicitas, a respeito do assumpto a tratar. Este encontro atrairia a atenção em Paris.

Em Angers, o sr. Fropel, publicou um protesto contra a lei do ensino primário.

Acompanha o mesmo protesto instruções aos chefes de famílias, sobre o modo de resistirem a lei.

É provavel, porém, que este protesto seja destinado a rápida vaporização, porque o pais todo ou pelo menos na sua quasi totalidade proclama o beneficio da lei mencionada.

Na lei que torna facultativo o juramento religioso aos testemunhas e aos jurados foi substituída a palavra *hero* por *promoto*.

Foi aprovado, pela camara dos deputados o tratado de commercio com Portugal.

Os grevistas do Saint-Etienne obtiveram já, segundo parece, metade do que reclamavam. As dez horas de trabalho serão pagas como onze, o que aumentará em 9% os salarios actuaes. No que, porém, não há ainda acordo entre os patrões e operários é no pagamento pelo dia das horas supplementares. A greve continua, mas com uma prudencia que muito honra os operarios franceses.

No temporal dos dias 27 e 28 de Março dormiu-se em Paris, Haye, Honfleur, Cherbourg e outras partes, muitos desastres e estragos.

Diz um telegramma:

«Tunis, 15 de Abril, manhã. — Alguns soldados franceses em desordem tentaram entrar à força no consulado hespanhol. O consul dirigiu logo um protesto ao sr. Cabon, representante da Republica Francesa e telegraphou para Madrid.»

Italia

O centenario das Vespertas Sicilianas realizou-se sem nenhuma perturbação da ordem publica. O senador Percy, encabeçando em um discurso, que profiriu à heroicidade dos Sicilianos, assavou que a festa significava simplesmente que queriam que resoltissem a sua independencia, como respetavam a dos outros.

Eis em que termos descreve uma folha a comemoração do centenario:

«O povo da Sicilia celebrou na sexta-feira uma festa patriótica: o do aniversario da revolução sangrenta que figura na historia com o nome de Vespertas Sicilianas.»

«Foi fervorosissimo o entusiasmo por esta festa em que tomou uma parte muito activa o velho Garibaldi, o veterano da liberdade e unidade da Italia.

«Depois de haver sofrido, no espazo de tres longos séculos, o jugo estrangeiro, e deramado o seu sangue em lutas fratricidas por alta recreação de mil pequenos soberanos que se tinham apropriado do seu formosissimo solo, vê hoje o povo italiano assegura a sua independencia, os seus desejos de unidade satisfeitos, e Roma capital da Italia.

A maneira pela qual o ministro dos cultos declarou que governo mantinha o texto do projecto primitivo do governo

defendeu o projecto primitivo do governo

deixou entrever que não lhe pesou chegar

a uma reconciliação, ainda mesmo à custa

de concessões feitas ao partido católico.

A camara suspendeu os seu trabalhos ate 18 de corrente.

A imprensa de Berlin era unanime em

reconhecer que a votação do projecto de lei

político-ecclesiastico era um triunfo para

o partido ultramontano. A Post, diario conser-

rador-liberal, assignava especialmente

a importancia do artigo pelo qual os bispos

destituídos e elegidos depois ambiñados ficavam

de direito reintegrados nas suas dioceses,

ponderando que à approvação de semelhante

disposição importava nada menos do que

se errava quando fez outr' ora adoptar uma das

principais disposições das leis de Maio.

A idea querida da patria, que si repre-

senta com vivas cores à imaginação de um

povo meridional e poético, pela recordação

da ignominia passada e a aancia da expulsi-

-com a glória de grandes emprezas no porvir

esta idea de patria, que agita na Italia a dis-

cussão dos problemas interacionaes, em que

figura como importante factor, necessitava

de patentear-se com brio e encarnar n'uma

festas nacional, para que o povo puesse, ac-

elebrar-a, manifestar de um modo ruinoso e

esplendido o patriotismo que palpita nos

seus cantares, nas suas discussões, nas suas

manifestações turbulentas e quasi revolu-

cionarias.

A data escolhida para tal festa foi o an-

niversario das Vespertas Sicilianas.»

«Não discutiremos o acerto da eleição,

nem tão pouco a conveniencia que ella possa

ter para a Italia.

«O quadro cuja recordação esta festa evoca

à aquelles em que alternam as sombras e

e a luz, as cores brilhantes e as tintas escur-

ras, resultando, ao examiná-las, que posto

despertem-nos um sentimento de admira-

ção, vêm estes sempre misturado com certa

luz de amargura pelos feitos hastardos que

tambem ali apporem.»

«Carlos d'Anjou, irmão de S. Luiz, domi-

nou por treze annos a ilha da Sicilia, onde

chegara a ser soberano pela vontade do povo,

desejoso de livrar-se do jugo da casa de

Saboya. Para tornar-se completamente se-

nhor da ilha, foi preciso que vencesse, na

batalha de Tagliacozzo, o desgraçado Con-

dradino, a quem fez logo decapitar na praça

publica de Napolis, a 26 de Outubro de 1269.

Senhor da Sicilia, continuou dominando nel-

as dez annas.

Concebeu tambem o plano de conquistar

o Oriente, e nos preparativos desta louca

empresa esgotava a riqueza do seu povo, ao

mesmo tempo que por vexações, serviços

pesados e gravames de todo o genero lhe

consumia a paciencia, mostrando-se despot-

e tiranno ate o inverosimil.

O descontentamento e o odio, que taes

actos conciliam, encontram em Jogo de Pro-

teida um homem que os alenta e dirigu áte

faz-llos disparar n'uma revolução espantosa,

verdadeira hecatombe, que a historia lembra

com horror.

Têm alguma causa de novellesco e de

imprevisto os principios deste movimento.

No dia seguinte à Pascha verifica-se-a

o agitacao principiou no dia 20 de Março,

nomemdo a industria e o commercio uma

commission para dirigir os trabalhos do pro-

As obras do palacio do governo

Recohemos a seguinte reclamação a que damos publicidade, por nos parecer de justiça:

« Sr. redactor.—Prostaria v. s. um relevante serviço à classe dos operários e mestres de obras da capital si conseguisse fazer, por meio de uma reclamação inserta no Correio Paulistano, que atendesse o governo para a vexatoria posição em que se acham collocados alguns operários e mestres de obras, credores do mesmo governo, de férias de seus respectivos trabalhos na reconstrução do palacio e, sobretudo, na construção do novo edifício do tesouro da fazenda.

« Os operários vivem e alimentam-se, geralmente, a custa do salário que ganham e os fornecedores de materiais que são obrigados a pagar semanalmente, pois é este o costume, daquelas quais os compraram.

« Infelizmente, porém, ha cerca de tres meses que se passam nas salas na repartição das obras públicas um espetáculo pouco digno de uma administração pública que preza os seus brios. Para alli affluem operários e fornecedores das obras acima mencionadas, reclamando o que sem dúvida, nenhuma, taxará de injustiça: — o pagamento de quantias de que são credores há longo tempo do governo; o, as suas instâncias, apenas recebem estas respostas invariáveis: não ha dinheiros, o governo ainda não tem dinheiro, espere para quando houver dinheiro. E, como se vê, uma variante da celebre expressão — não ha verba no orçamento — recurso extremo de que se serve o governo para não pagar o que deve.

« Que este procedimento é vergonhoso para a administração, é cosa fóra de dúvida assim como não é menos certo que importa uma verdadeira calamidade para os pobres operários que trabalharam semanas e semanas para o bispo. »

A's censuras acima, nada temos a acrescentar: é bem lamentável que a gestão das nossas finanças tenha chegado ao ponto de desorganização e immoralidade de que somos testemunhas.

Quando um administrador de província, de toda a confiança do governo que representa, assume a responsabilidade de empêchar-se na construção de obras notoriamente dispensáveis, e que o governo do que é delegado, approva-as tacitamente, pelo simples facto de não retirar-lhe a confiança que nello depositava, é mais do que de justiça, é um rigoroso dever de moralidade não deixar que os pobres homens que vivem do seu trabalho quotidiano sejam defraudados em seus minugados salários exactamente pelo poder público a quem compete zolar pelo predominio da justiça e moralidade.

Fazendo chegar este facto ao conhecimento do sr. conselheiro presidente da província, temos a esperança de que sejam tomadas as providências para cessar as justas reclamações acima exaradas.

Encontramos a noticia, no Diário de Campinas, de ter o engenheiro sr. dr. Francisco Lobo Leite Pereira pedido demissão do cargo de engenheiro-chefe da Companhia Paulista das Estradas de Ferro do Oeste, e de ter sido nomeado para substituí-lo, interinamente, o sr. engenheiro Rebouças.

Terrenos municipais

A diversos concessionários foram distribuídas, nos dias 18, 25 e 26 do corrente, 488 datas de terrenos municipais, situados no Campo das Perdizes.

Dirigiram este serviço os srs. vereadores coronel Sertório, engenheiro Nabor Jordão, os fiscais e aruador da câmara.

A distribuição das datas foi feita da seguinte forma: 116 no dia 18; 114 no dia 25 e 258 no dia 26.

Consta-nos que ainda ha no Campo das Perdizes grande extensão de terrenos municipais.

Por decreto de 22 do corrente foi nomeado Honório Gomes dos Santos Pinto para o posto de major comandante da 8ª seção de batalhão da reserva da guarda nacional das comarcas de Pindamonhangaba e S. Luiz, nessa província.

Escrivemos o seguinte:

« A questão do encanamento das águas pluviais da rua do Braz será sempre, ao que parece, uma verdadeira tarefa de Penélope para a nossa edilidade. E' incrível a quantidade de vezes que se tem alli mandado fazer concertos e desmanchá-los posteriormente por inconvenientes.

« Ainda por ocasião das ultimas chuvas tivemos a oportunidade de observar os inconvenientes de serviços executados pela câmara sem o estudo e observação necessária do que se passa. Com efeito, na occasião

Mez de Maria

No egreja do Braz, às 5 horas da tarde, a começar do dia 1º de Maio proximo futuramente devem realizar-se as festas do mez de Maria.

Consta-nos que aos domingos haverá predicas feitas pelos mais distintos oradores sagrados da capital.

A reforma financeira italiana

São dignas de leitura as seguintes observações de uma acreditada revista sobre a reforma financeira da Itália:

« Na Itália, o senado oppõe-se ao escrutínio de lei e o governo talvez se veja obrigado a fazer brevemente uma nomeação de novo senado.

A câmara dos deputados nomeou, por fim, uma comissão que tem de estudar a abolição das tributações de comercio. Esta reforma, porém, encontra-se parada.

O publico que tanto apreciou e aplaudiu o sr. Eugenio de Magalhães, no papel de D. João Tenorio, não faltará hoje a noite a sala de S. José, para tornar de novo a manifestar as suas sympathias aquelle distinto actor, em a noite de seu benefício.

cheque do Banco Nacional, lho havia levado logo de mauhá, juntamente com a declaração de Felippe de Rossi.

— Então, Edmund, disse o marquez ao filho, quando rindo: quando é, casamento do marquez de Brancalone, filho, com aquella rapariga perdida?

— Mais proximo do que v. exc. julga, respondeu o mancero com violencia, ainda que não seja senão para obstar a quem quer que seja que chame rapariga perdida a uma jovem que hude ser minha mulher.

— Não o sera, de certo, não...

— Ninguém poderá impedir que o seja, nem mesmo meu pai.

— De que eu o não poderei impedir, estou convencido mas... quando seja que seja tem que não querer.

— Mentiro, mentiro! exclamou Edmund com tosse, e riu-se de viva voz das vinte anos. A Paulina amava-o, eis! impaciente por ver chegar o momento de fugir comigo para o fim do mundo.

— Estás certo d'issò?

— Como estou certo de que v. exc. é meu pai.

— E dizez estas palavras apresentou ao filho a declaração escrita pela Paulina e assignada com o seu nome e cognome.

Edmund leu-a primeira e segunda vez, depois, tornando-se de repente livo que nem um desfunto, caiu da cadeira, e ficou exausto, estendido no chão.

— Ante uma tal scena, foi deveras indecriptável o espanto do marquez. Tocou uma campainha, mandou chamar o marquezinho, e aproximou-o do mancero para diligenciar chamal o a si Baldadas tentativas!

Edmund permaneceu estendido no pavimento, com os olhos fechados, as faces cadavericas, os labios sem cor, e como se lhe não corresse já nem uma gota de sangue.

Levaram-no para o seu quarto, deitaram-o em cima da cama, e foram a toda pressa chamar o primeiro medico que encontraram. Mas nem os socorros da arte conseguiram chamar o a vida. Apesar de uma tenuissima pulsação dava indícios de que a

vida não abandonara ainda aquelle corpo, poucas horas antes cheio de vigor e energia.

Só depois da meia noite é que readquiriu o sentimento; mas Santo Deus! em que estado! Pareciaamente tinha perdido totalmente o uso de fala, e estava em torno do sicomoro amortecido, viúvo e semelhante aos mortos mentecaptos. De quando em quando fazia um gesto como se o opprimisse uma dor aguda; e de todas as vezes que o repetia, ouvia-se um suspiro ao medico, immóvel e atento à cabecinha do enfermo.

O marquez Leopoldo parecia ter envelhecido muitos anos, tanto afigurou o pensamento de ter sido talvez elle proprio o causador, nada menos que da morte do seu unico filho varão; a marquesa Sára, prostrada pela inquietude, estava meio morta.

Na manhã seguinte parecia Edmund, mas que estivesse melhor, mas que corria menor perigo: contudo o medico negou-se a dizer uma única palavra que desgostasse os pais do enfermo, e que excluisse a possibilidade de uma catastrofe. O facto era que Edmund sentira o golpe de um modo prefigurado à sua gigantesca illusão, e só sonhou infante do seu coração, de muitos anos. Não tanto a esteriar a dor de perder a mulher que amava, quanto o desengano cruel e brutal sobre a indole d'ella. Convenceu-se realmente de que a Paulina era uma nobre e interessante criatura. Passaria da idéa de fazer d'ella uma amante a de tornar sua esposa desde que lhe recusava todos os presentes, todas as ofertas, todas as riquezas. Exaltara-se com o desemprego d'aquele mulher. Aventuroso, phantastico, prodigo de coragem e de dinheiro afeto a arrastar com a opinião publica, edificara um castelo, compilado de sonhos, e comprazia-se no contemplar d'elle.

De modo que, quando o velho marquez Leopoldo, com um sorriso cynico, que lhe fizera a declaração imprevidamente viva, sentiu o pobre moço no íntimo como que um doloroso despedida de todas fibras. Santu estalar o coitado, e pareceu-lhe que uma mão de ferro lhe combinhava violentamente o cérebro.

Um dos passageiros que tinham embarcado em Lisboa, o sr. Manoel Jesus da Silva, levava consigo toda a sua fortuna: cerca de 33.000\$ em dinheiro.

IMMIGRANTES

Da hospedaria dos imigrantes internados no Pará, sahiram hoje seis imigrantes, sendo para a Limeira 4, Campinas 1 e capital 1.

Chegaram hontem a Santos pelo vapor S. José 14 imigrantes internados, portugueses e espanhóis.

ONAUFRAGIO DO DOURO.

Os jornais de Lisboa já trazem alguns pormenores sobre este naufrágio.

Diz o Correio da Noite:

« A noite estava clara, o tempo bonançoso e o mar sereno. O Douro seguia a sua derrota nas melhores condições, quando na altura do Cabo Flinstone, avistou outro vapor.

« Ao avistar-se os dois vapores, corriam rumos quasi opostos. Manda o regulamento marítimo que, em tais circunstancias, cada um dos barcos se desvie para bombarde, isto é, que cedam o passo ao estribado, de forma que, ao approximarse a bordo, cada um delles mostre o pharel encanado.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« Ochoque deu-se às 10 horas e 40 minutos da noite de 1 a 2 de Abril.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando-se para bombarde, o que é irrecusavelmente demonstrado, por recorde o choque por estribado. Se o Yuracat tivesse igualmente manobrado bem, ora impossivel o embate. Logo que o Yuracat foi manobrado, desviando-se para estribado, e tornando, por isso erro, inviabilizou o abaloamento, porque iria sempre procurando o Douro a maneira que elle se fosse desviando, ou por um erro visual e uma falha indecível, ou por um erro de rumo, calculando ter espaço para passar. Em todo o caso, parece-se for de duvidar que, ou por erro culposo, mas igualmente muito trivial, facilidade e responsabilidade da grande catástrofe, cabia ao vapor Yuracat.

« O Douro manobrou bem, desviando

O sr. Montandon: fundamento um requerimento sobre o saneamento do matadouro de Santa Cruz, negócios relativos ao gado da província de Minas, e segurança individual na comarca da Bagagem (adiad.).

O sr. Martin Francisco: sustenta que não ha motivo, nem vantagem alguma, que justifique a reeleição dos deputados escolhidos para fazerem parte dos conselhos na corte. Essa reeleição acarreta, pelo contrario, graves prejuízos para o serviço publico.

O orador manda à mesa um projecto de lei cujo artigo único diz assim: « os deputados escolhidos ministros de Estado não estão sujeitos à reeleição ».

O sr. Rodolfo Dantas (ministro do império): não responderá as considerações políticas expostas pelos seus amigos da maioria e pelos dignos membros da oposição, porque o sr. presidente do conselho já por vezes externou o pensamento do governo.

Entrará logo na minuciosa análise do orçamento.

O orador aplaude aos patrióticos escrupulos da minoria, acha, porém, os seus terrores infundados, porque o movimento ascendente da receita é um facto constante, permanente. Agradece em nome do governo o concurso da oposição, que está perfeitamente no seu papel apresentando emendas, o orçamento não é uma causa sagrada, um *noli me tangere*, por isso e que se distingue.

Espora demonstrar no correr da discussão, que os cálculos apresentados pelo sr. Ferreira Vianna carecem de alguns retoques, e na ostenção a importâcia que ligou-lhes o seu autor.

Não pôde aceitar a emenda n.º 1, porque o sr. Duque de Saxe acha-se com licença na Europa, reconhece a necessidade de que a verba « Subsídio » corresponda ao numero total dos membros do parlamento.

Justifica em seguida o aumento pedido para a secretaria do estado, o fim do governo foi organizar sobre melhores bases, o serviço da instrução pública, reformando a inspetoria geral. — O orador discorre largamente sobre os serviços e despeza da secretaria.

Não aceita a emenda da minoria, relativa ao culto público. Esta é uma verba que sempre deixa grandes saldos, além de que o governo attende às requisições dos prelados, sendo totalmente improcedentes as acusações que lhe são dirigidas, de ser aírrimo inimigo da religião e dos seus ministros.

No § relativo à Escola Politécnica, o orador explica as razões que o levaram a renovar o contrato do dr. Couty e acompanha os parágrafos relativos ao ensino, acitando algumas das emendas da oposição e regeitando outras, entre as quais figura o aumento da subvenção ao Liceu de Artes e Ofícios.

O orador continua defendendo outras verbas do orçamento destinadas ao Liceu de Artes e Ofícios, Observatório Astronómico, etc. e concide declarando que a tão censurada reforma do juramento, desde a admissão de acatólicos, não passa de uma simples medida administrativa, nem de longe pode offendêr susceptibilidades religiosas.

A discussão é adjudada pela hora.

Uma rectificação

No resumo da última sessão da camara municipal que saiu publicado nesta folha, diz-se que José Posseti reclamava daquela corporação uma certa quantia para pagamento das custas do processo que respondera perante o jury e no qual fôr absolvido.

Houve aqui um equívoco. O sr. Posseti, segundo nos comunicaram, tem a felicidade de nunca ter comparecido perante o tribunal do jury como réu: o processo de que se trata e de cujas custas pedia elle pagamento a camara municipal era um processo de embargos contra o sr. Posseti de que decabria a camara municipal.

Chegou hontem a capital o sr. dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, engenheiro chefe da E. F. de Porto Alegre a Uruguaiana.

SEÇÃO LIVRE

Bragança

2 de Abril de 1882.

A ideia de dotar Bragança com uma linha ferrea, para vingar, encontrou logo de principio lutas e dificuldades a superar. O genio do mal parecia sempre disposto a derrocá e frustrar os planos mais bem fundados.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 26 de Abril de 1882.

Taxa adiada hontem pela agencia do The New London and Brazilian Bank Limited (S. Paulo). Londres 21/2 d. 400 d.v. Paris 44 por franco, 400 d.v. Hamburgo 553 por marco, 400 d.v. Portugal 29% a vista.

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 26 de Abril de 1882.

O mercado está em completa apatia.

CAFÉ — Entrada pela saída de ferro.

Dia 25 335.807 kilos

Desde o dia 1 do mes 8.331.986 kilos.

Existência 105.000 sacas

Termo medio das entradas

dias desde dia 1º do mes 5.531 sacas

No mesmo periodo em 1881 3.178 sacas

No mesmo periodo em 1880 2.237 sacas

No mesmo periodo em 1879 3.180 sacas

No mesmo periodo em 1878 2.493 sacas

No mesmo periodo em 1877 1.173 sacas

No mesmo periodo em 1876 2.873 sacas

No mesmo periodo em 1875 2.682 sacas

Rendimentos fiscais

Alfândega : 363.769.424

Dia 24 17.453.822

Dia 25 341.222.656

No mesmo periodo em 1881 404.831.622

dia de renda : 67.055.054

Dia 25 214.057

18.169.411

No mesmo periodo em 1881 84.745.350

Desde a incorporação da companhia até ao estado em que se acham as obras da linha, cada passo tem sido insignificante por um novo obstáculo. E tanta é sido os embarcos e dificuldades a combatêr, e do tal natureza que dos cidadãos que figuram à testa do grande empreendimento os mais corajosos esfriaram-se ao princípio os tivessem previsto.

De todos o maior e por conseguinte o mais grave foi o resultante da dificuldade do passar as accésos por emitir.

As obras prosseguiram, era necessário dinheiro para que elas não fossem interrompidas e para compra de materiais. O recurso que se lançou mão foi o de um empréstimo sob a responsabilidade de nove accionistas, que bem se podem considerar « beneméritos » da companhia.

As sommas, porém, esgotaram-se, e, persistindo os mesmos embarracos na emissão de accésos, a directoria tinha de tomar uma solução, afim de obter novos recursos para levar as obras da linha a seu termo.

Foi o que fez, pedindo à assemblea provincial um empréstimo, do qual se pode dizer — depende a salvação da companhia.

O primeiro alvitre lembrado, que era requerer à assemblea garantia de juros para o capital da companhia não garantido, si melhorava consideravelmente as condições da empreita, não dispensava emprego de novos expedientes para obter capitais. O empréstimo pela província, no caso que garantisse a vida da companhia e os valores dos accionistas, salva da responsabilidade os nove condóssadores do primitivo empréstimo, sem maior onus para os cofres publicos.

Dentre os que mais têm trabalhado para dotar Bragança com o maior de seus actuais melhoramentos destaca-se o velho veterano do actual presidente da companhia, sr. coronel Francisco Emílio da Silva Leite, que, inspirado no sauto amor do torrão que o viu nascer, não olha a trabalhos nem sacrificios para traduzir em realidade as aspirações de seus concorrentes.

Vemol-o em luta constante, agitar-se, desenvolver uma energia não commun em pessoas de sua idade, empreender viagens sobre viagens, proferir suas intenções, abandonar seus comodos, elle, que na sua avanzada idade podia gozar em paz e sem agitações o largo fructo de sua longa vida de trabalho e economia, vemol-o, repetimos, dar exemplos de dedicação, emponhar sua actividade e valimento para levar avante o seu ideal, que é o de todos os patriotas bragan- tinos.

Vermelha é que tem encontrado auxiliares dedicados e decididos, entre os quais pôde ufanar-se de contar os membros da actual directoria e diversos outros accionistas. Os nomes dos srs. coronel Valle, tenente-coronel José Alves, José Gomes, Firmino I. de Lima, tenente-coronel João Cândido, tenente Francisco Alves C., capitão Joaquim Antônio da S., capitão Manoel J. Ferreira da Silva e do ancião a quem mais directamente nos referimos, que tratando-se do empréstimo do banco não duvidaram a bem da companhia arriscar suas fortunas e o futuro de suas famílias, são dignos de respeito e acatamento de todos os braganquinhos amantes do progresso de sua terra natal.

Temos, em vista, ad traçar estas linhas, prestar desinteressadamente culto e homenagem ao mérito, e ao mesmo tempo cumprir um dever sagrado, tão espontaneo quanto justo e merecido, recomendando à veneração pública cidadães que tanto se têm esforçado pelo engrandecimento de Bragança, e que não têm duvidado pôr ao serviço da Companhia Braganquina seus esforços, capitais, crédito e prestígio.

Os posteriores não devem fazer a devida justiça.

A estrada de ferro abriu ficará como um monumento que atestará ás gerações futuras a soma de sacrifícios que foi necessário fazer para levantar esse padrão imponente.

(Do O Guarapocaba.)

Industria nacional

AGUAS SULPHUROSAS ARTIFICIAIS DE TEIXEIRA & IRMÃO

Um assumpto de interesse geral, faz que tenhamos de abrir um parenthesis á serie de artigos que actualmente publicamos, a propósito da Exposição Industrial.

Neste caso não vai peccado em preferir o todo à parte, substituindo o interesse de um, ou de cada um pelo de todos.

Rica já é a therapeutica brasileira com as descobertas que todos os dias mais enriquecem e aumentam o valor da nossa flora opulenta e incomparável; mas PROGRESSO é a divisa desta humani-

dade, que se faz Avançar, é esta do impossível, que o desconhecidio — para quem seriam puerilmente ar columnas de Horóculo ante-postas a sua marcha, porque as desvirtuará com a força indomável do vapor, ou a vencerá com a coloride vertiginosa do telegrapho.

E por isso que a mais asombrosa descoberta do hoje, é a modicidade insignificante do amanhã.

Foi assim que o vapor venceu os caprichos da ventania, destruiu a atonia apontadora das calmaras e telegrapho encorreu na distâncias alcancando os raios de um *infinito relativo*, e Edison e a electricidade suplantaram o gás carbonico.

Tinhamos já alcançado para a nossa therapeutica os pismos mais rotulados da Sulz, Carbo e Macnac, da Intribubina, da Volamina, e de uma infinita variedade de outros produtos de vários autores, com que a medicina no Brasil adquiria heróica superioridade sobre uma série variada e complexa dos muitos males que affligem a humanidade.

Mais tarde, porém, as affectiones rheumáticas, as molestias cutâneas, as paralysias e todas as outras affectiones em que são indicadas as Aguas sulphuroas, careciam de um agente que as substituisse para aquelas que as não podem tratar em fontes proprias, tales como: as de Amelia, das Bains, de Bagnols e outras geralmente conhecidas.

Consegue um tal desideratum era certamente um glorioso achado — que perpetuará o nome do seu descobridor.

Glória eessa que já agrada a todos os Teixeira & Irmão. Com a descoberta das suas Aguas sulphuroas artificiais, como o atestam opiniões autorizadas, tales como: a distinguida médica dos Domíngos Freire, Souza Lima, José Maria Teixeira, Joaquim Moretinho, Afonso Pinheiro, Lourenço Barbosa, Barros, Henrique, Tavares, Moreto, Santa, Pedro Barbosa, Alfredo Guimaraes e vários outros clínicos de renome.

Para obter as montanhas de Serra da Estrela & Irmão, com um capital de 10.000\$, uma fábrica ricas de São José, n.º 91, donde empregam além de operários condos apparatus, nove homens, fábricas que fabricam 1.000 garrafas dessas águas, diariamente.

Para tornar-se uma idéia exacta da que elas são, basta dizer-se que uma garrafa de 600 grammas, lançada em um banho, faz de força igual a das melhores caudas naturais.

No propósito de seguir-se a todos os exames e vulgarizar o seu uso, tiveram os sr. Teixeira & Irmão a utilissima e generosa idéia de fazer de suas águas, uma distribuição gratuita pelos hospitais, alcancando a exorbitante cifra de 7.000 as garrafas que assim foram espalhadas.

O bom resultado não se faz esperar; por quanto, reconhecidas as suas reais e preconizadas vantagens, de toda a parte affluiu pedidos, que dentro em pouco dão a esta nova industria vastíssimas, porém, bem adquiridas proporções.

Produzindo-as há menos de um anno, a fábrica entretém já relações com todas as províncias do império, de onde constantemente são elas solicitadas.

A vista, pois, de tão phenomenal sucesso, convencemos com o nosso fraco contingente, para sua maior vulgarização, afiguramo-nos rigoroso dever tanto mais imprescindivel quanto pensamos que as causas mais sérias do que a simples noticia dos vagabundos que furtam calças e os esporões que na calhação à somnolência da polícia, na bariga de transentes incertos, a imprensa se destaca.

VICTOR D. CUNHA.

Agradecimento

Ha dois annos que soffria da imperitante molestia, amorfosis, e lembrando-me que o sr. dr. Gustavo Greiner por varias vezes, tinha tirado uma pessoa da minha família da sepultura, afilhando facilmente com seus remedios acertados, a molestia mais perigosa de que se tem sido vítima, donde o mesmo souber examinou-me e disse-me que estava adiantada a molestia, mas que com seus remedios iria a forma oval da pupila que tinham desfigurado, e assim continuando com seus horizontais remedios, dentro de um mes e alguma dia, fiquem inteiramente restabelecida a vista.

Por este meio venho patentejar o riquíssimo e admirável curativo dos olhos, esse organismo dedicado.

Espero que este agradecimento não ofenda a recôndita modestia do sr. dr. Gustavo Greiner.

FRANCISCA EUGENIA DE CAMARGO

Agradecimento

O abaixo assinado vem por meio desta agradecer ao distinto medico, dr. Gustavo Greiner, o brilhante curativo que acaba de fazer.

Achando-se o abaixo assinado chronicamente afectado do figado a baço, ha doze annos, e consultando varios facultativos desta cidade e de S. Paulo, por elles foi desenganado de que não poderia curar-se neste paiz, mas sim, se na Europa poderia obter algumas melhorias.

Recorrendo aos recursos medicos do dr. Greiner, obteve uma cura completa e radical.

Receba, pois, o distinto medico os sinceros agradecimentos, desculpando-me se com isso ofendo sua reconhecida modestia.

Campinas, 1 de Fevereiro de 1880.

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA.

Escola Normal

A sr. exec. o sr. dr. presidente da província

O honrado antecessor do v. exc. nomeado d. Ireneo de Sampayo Castello Branco para a cadeira do curso anexo da escola normal, attended as seguintes razões:

1.º D. Ireneo é formada pela escola normal.

2.º Foi a unica que inscreveu-se para o concurso da mesma cadeira.

Negro, 445 tonnelladas, comandante 1º tenente Henrique Fausto Belham, equipagem 31, carga varios generos, consignação a João Antonio Posseti dos Santos.

Sacadas de café : 1.127

Zerrenner Bulow & C. 317

AVISOS

Solicitador — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua de Santo Amaro n. 37.

O advogado — dr. Paulo Egydio. Escritório à rua das Flores n. 31.

ADVOGADO — Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parte, rua do Ovidor n. 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Dileita n. 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n. 18 A.

Advogados — J. Cardoso do Melo e J. J. Cardoso do Melo Junior, Travessa do Colégio n. 2.

Advogado — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO — Escritório e residência Rue Alegre n. 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — travessado Colégio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n. 8.

Drogaria Central Homeopatia — da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS — Escritório, Travessa da Sé n. 6, residência à rua da Consolação n. 17.

Aula Alencar — Portuguez, Arithmetica, Geographia — CURSO PRÁTICO de frances e inglês. — Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Agencia da Companhia Moicana — no escritório Commercial à rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS — Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MÉDICO DR. EULALIO — Residência no largo do Arcos n. 17 A. Consultório — na Farmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

Confortavel leilão

Móveis de uma casa completa. Bom piano de meio armário, quadros, mobilias, ornamentos, porcellanas, louças, cristais, electro etc, etc.

ROBERTO TAVARES — Com ordens plenas de um distinto membro do HIG-LIFE paulista que vai temporariamente residir na Corte com a exma. família.

Fará

Quinta-feira 27 ás 10 1/2 horas

Rua de Santa Ephigenia esquina dos Timbrys

Residencia nobre

GUARNIÇAO DE SALA.

Mobilia de óleo com medalhão; piano, cortinas, tapetes, estantes de musicas, vasos de bacarat, quadros de gravuras inglesas; Figuras e grupo de biscuit, quinquearias, álbum, papeleiras etc, etc.

DORMITORIOS:

Rica cama francesa, bom guarda-vestidos; grande TOILET DE ERABLE com espelho oval, frontão pedra, armario e gavetas; credo mudo, meza redonda, bacias, serviços de lavatorio, quadros; um magnifico oratório de jacaranda, mesas avulsas, lampões artísticos, tapeçes, mesas para escrifa com estantes, ditas avulsas grandes e pequenas, coligões de borboletas; cabides diversos, lavatorios ingleses, ditos de ferro; 4 bonitas camas de solteiros, com balançares e colchões de crina, leitos de cerejeira para crianças etagères de parede, quadros sacros, com redomas etc, etc.

SALÃO DE JANTAR.

Rica mesa elástica com 3 taboas; passagens em quadros; magnifico estagére frances com prateleiras, pedra, taboleiro e gavetas, cadeiras de balanço, ditas austriacas, relógio inglês, cantoneira, sablha da Bahia, finos cristais em copos, calices, compoteira etc, serviços de almoço e jantar completos em ricos apparelhos, mesas de copa; jarras, bandejas, talheres, salvas e outros artigos de BOM CRISTOFLE. Pratos, fios para doces, cremeiras, etc, etc.

COPA E COSINHA.

Cesta de vime para roupas, armarios, taboas e cavaletes de encomendados; mesas e ferro de dito: Louças avulsas, panelas de agathe; céltia, barris, baldes, ferramentas de creados, torradores, bacia, de lavagens; cercados, para galinheiros, folhas de zinco, muletas de uso doméstico e tudo que existir nesta casa de família.

Quinta-feira Quinta-feira ás 10 1/2 horas certas.

DR. BETOLDI

Pode ser procurado á toda a hora em sua casa — RUADO Bom Retiro n. 3.

onde também se acharão as suas pilulas de constipação. Não vai a fazer visitas.

THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK LIMITED AGÊNCIA EM S. PAULO RUA DA IMPERATRIZ N. 21

Caixa Matriz em Londres

CAIXAS FILIAES

Pará, Pernambuco, Bahia, Rio do Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideo, Lisboa e Porto.

CORRESPONDENTES

Londres. Srs. Glyn, Mills Currie & Comp.

Paris. Srs. Mallet Frères & Comp.

Hamburgo Srs. J. Henry Schroeder & Comp.

New York, Srs. Morton, Bliss & Comp. e outras praças de im-

portância no império e no estrangeiro.

Emitte saques sobre as praças acima e desconta ordens eletricas

sobre as praças de Santos e Rio de Janeiro.

Por intermedio da Caixa Filial de Santos faz tambem as se-

guentes operações: Emite cartas de creditos sobre a casa matriz

em Londres, Paris, Hamburgo, etc.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo por letras sob as

condições e juros que forem fixados pelo banco.

Faz adiantamentos sob caução de títulos, ações de Compa-

nias, fundos públicos, etc.

Incumbe-se por comissão de cobrança de títulos kommer-

cios, juros de fundos públicos, dividendo de ações de Bancos

e Companhias e da compra e venda dos mesmos títulos.

S. Paulo, 1º de Março de 1882.

The New London Brazilian Bank Limited.

A. L. TAVARES. — Agente.

Hargreaves Irmãos

Com fabrica de
Machinas de beneficiar café
DA SUA INVENÇÃO

Prêmio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recomendam-se pe-
la barateza, simplicidade, elegância e durabilidade.

N. 1 descasca e ventila em 10 horas 150 arrobas Rs. 1:000,000

N. 2 300 2:500,000

N. 3 300 4:500,000

DESCASCADORES pequenos para grande 300 300,000

VENTILADORES sujo grande 300 400,000

VENTILADOR separador 1:300,000

BRUNIDORES de esovas de piassava grande 800,000

Machinas a vapor, locomóveis e fixas, turbinas, rodas d'água en-
genhos de serra e de canna, molinhos etc, etc. Tudo pelos preços
sensivelmente reduzidos.

São Paulo, rua da Imperatriz n. 2.

Encomendas por cartas, caixa do correio n. 30.

A BOTA MELIÉS CRUZ & COMP.

Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro

Incontestavelmente é nesta casa que basculam calçados frescos e últimas novidades para senhoras, homens e crianças — os mais baratos, com conveniencia, por se receber directamente da Europa todo o sortimento para o establecimento.

Especialidade em vinhos recebidos directamente de Portugal

Unico deposito

DOS

VINHOS PUROS ALTO-DOURO

garantidos por pessoa da família.

Possamos por essa razão garantir as superiores qualidades das vinhas abaixo mencionadas, os quais se vendem em decimas ou engarrafados.

PREÇOS

Um decimo de vinho virgem, particular, 35s; duzia, 8:400, garrafa, 800 rs.

Um dito de vinho Flgueira, particular, 36s; duzia, 8:400; garrafa, 800 rs.

Um dito de vinho Lisboa, branco particular, 40s; duzia, 10s; garrafa, 800.

Superior vinho Madeira, secco, duzia, 28s; garrafa 2:300.

Superior vinho moscatel, Setubal, duzia, 30s; garrafa, 3:000.

Superior vinho Incruma-christi, duzia, 36s; garrafa, 3:300.

Superior vinho do Porto (2), duzia, 40s; garrafa, 4:000.

Superior vinho do Porto (3), duzia, 28s; garrafa 2:800.

Superior vinho do Porto (4), duzia, 20s; garrafa 2:000.

Rua da Imperatriz, 17

S. Paulo

ELIXIR DE JERUBEBÁ

COM

Ferro, quina e pega-pinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de

soffrimentos e malestíns do ligado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que

perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heróicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. É um verdadeiro

O seu aroma é apreciavel e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de figado,

baço ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A ictericia, o catarrho e padecimento da haxiga; digestões difíceis, as an-

emas, cloroses, ou falla de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento

um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescências depois do parto, o em jogar de

água ingleza tão desagravel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do orga-

nismo os mäos humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irineu & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

DROGARIA CENTRAL

DE

João Cândido Martins & Companhia

2-Largo da Sé 2

Este estabelecimento, já perfeitamente montado, tem re-

cebido da Europa importa-

ntes sortimentos de drogas, preparações químicas e medicinas, vasilhames, alâmbiques

machinas eléctricas, caixas homeopáticas, dosimetría, thermometros de Celsius, aguas

minerais, Água Florida, chocolate, perfumarias, etc, etc., e sem estabelecido preços sem

competencia.

Tem completo sortimento de drogas para pharmaceutico

pintores, tintureiros, fotografos, fogueteiros, chapelleiros, fabricantes de cerveja

vinhos, e licores, etc, etc.

As encomendas para o interior são realizadas com a maior promptidão,

Também vende, além de muitos outros artigos concernentes ao negocio.

Remedios infallíveis para mordeduras de cobra — PE-MAN-